

# Rede pública cria 50 mil vagas

Jairo Viana

A secretária de Educação, Stella dos Cherubins dos Guimarães Trois, prevê para o ano letivo de 1991 um aumento de 50 mil alunos na rede oficial de ensino em relação ao ano passado. As aulas começam no próximo dia 25. "Até agora, já temos 384 mil alunos matriculados na rede pública, o que significa 30 mil alunos a mais em relação a 1990", disse a secretária. Stella dos Cherubins credita este aumento no número de matrículas à crescente credibilidade que a rede oficial vem obtendo junto à comunidade.

Ontem, a secretária reuniu-se com diretores e professores da rede pública de ensino, no Cine Brasília, para traçar o plano de trabalho da Secretaria de Educação no atual período de governo. "Vamos receber as matrículas de todas as crianças e adolescentes em idade escolar nas escolas da rede oficial. Para isso, estamos ampliando, reconstruindo e reformando todas as escolas da Fundação Educacional", garantiu Stella dos Cherubins.

Segundo a secretária, será dada prioridade à implantação das escolas de tempo integral, cuja instalação será iniciada ainda este ano. Stella dos Cherubins assegurou que o programa administrativo da Secretaria de Educação prevê o aproveitamento de todos os recursos humanos da FEDF, em particular dos professores. Hoje, a rede oficial conta com 18 mil 920 profes-



Roriz convocou os professores a se engajarem no programa de valorização de crianças

res. E no dia 17 começa a convocar os concursados.

## Repetência

A secretária de Educação acredita que o índice de repetência na rede oficial foi muito alto em 1990. No entanto, ela só terá os números definitivos em meados da próxima semana, quando serão concluídos os exames de recuperação dos alu-

nos. De acordo com Stella dos Cherubins, ainda há vagas em algumas escolas e regionais de ensino da rede oficial, cujo total só será conhecido após o término dos exames de recuperação dos 30 mil alunos da rede.

Stella dos Cherubins considerou encorajadora a primeira reu-

nião conjunta de diretores e professores da rede pública de ensino, realizada ontem no Cine Brasília. "Houve uma participação maciça de professores e diretores das escolas da rede oficial, neste primeiro encontro de trabalho, o que mostra a disposição de transformar a escola pública do Distrito Federal", disse.

## Sinpro inicia luta salarial

O Sindicato dos Professores dará início, na próxima semana, à campanha deste ano, com vistas a conseguir a reposição das perdas salariais dos professores da rede particular e oficial de ensino, cujas datas-base são 1º de março e 1º abril, respectivamente. Segundo a diretora do Sinpro, Lúcia Ivanov, o total das perdas ainda está sendo calculado pelo Dieese, mas adiantou que a dos professores da rede pública já ultrapassa 200%.

"Vamos fazer uma campanha conjunta com os demais servidores do GDF, coordenada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT)", disse Lúcia Ivanov. Ela garantiu que as questões particulares de cada categoria serão, posteriormente, negociadas com cada secretaria. No entanto, a diretora do Sinpro afirmou que os professores não concordam com a unificação da data-base em 1º de janeiro, feita por Joaquim Roriz, uma vez que o acordo coletivo assinado com o governo prevê o dia 1º de abril como data-base dos professores da rede pública de ensino.

Ivanov também não aceita a data-base em 1º de julho, definida pela Medida Provisória nº 295, uma vez que os servidores são excluídos pelo artigo 10 da medida. "Vamos lutar pela reposição das perdas salariais, melhoria das condições de trabalho e pela reciclagem de professores e auxiliares de ensino", disse. Ela garantiu que aguarda nova convocação do secretário do Trabalho, Renato Riella, para a retomada de negociações.

No próximo dia 27, os professores da rede particular realizam a primeira assembleia da categoria com vistas à negociação salarial deste ano. Segundo o diretor do Sinpro, Jorge Luiz Ferreira, os professores das escolas particulares receberam reposição de 96,15%, acumulada nos meses de agosto, setembro e outubro. (J.V.)

## Concursos têm local definido

As provas do concurso público ao cargo de professor nível I, II e III, que acontecerão nos dias 17 e 24 de fevereiro, serão realizadas no Elefante Branco, AEUDF e Escola Normal de Brasília. Concorrem 7.634 candidatos a 500 vagas, distribuídas em escolas das zonas urbana e rural.

As provas começarão às 8h30, terão quatro horas de duração e apresentarão um número de questões inferior ao do último concurso realizado pela Fundação Educacional. O candidato deve comparecer ao local da prova, no mínimo com 30 minutos de antecedência. Deve também apresentar documento de identidade e ficha de inscrição, além de portar lápis preto. Os aprovados serão contratados para uma jornada de trabalho de 20h/a.

## Bombeiros

Continuam abertas as inscrições para o concurso de bombeiro. Quem quiser concorrer, a uma das 300 vagas oferecidas, tem até o dia 19 para se inscrever. A divulgação dos aprovados no exame físico será no dia 04 de março. O teste intelectual será feito entre os dias 6 e 8 do mesmo mês. As provas em nível de primeiro grau, abrangem três áreas: comunicação e expressão, matemática e conhecimentos gerais.

No próximo dia 18 começa o curso de Aperfeiçoamento de Oficial da Polícia Militar do DF, na Academia de Corporação, no Setor Policial Sul. Uma turma de 25 alunos será preparada para as funções de Estado-Maior. O curso corresponde a um mestrado na vida civil.

Após o curso, os alunos vão participar do ciclo de estudos dos diplomados da Escola Superior de Guerra — Adesg — seção Brasília. O curso tem duração de seis meses. A exemplo do que ocorre desde 1988, o curso, este ano, contará com a participação de capitães de outros estados.

## Greve faz Marista adiar as aulas

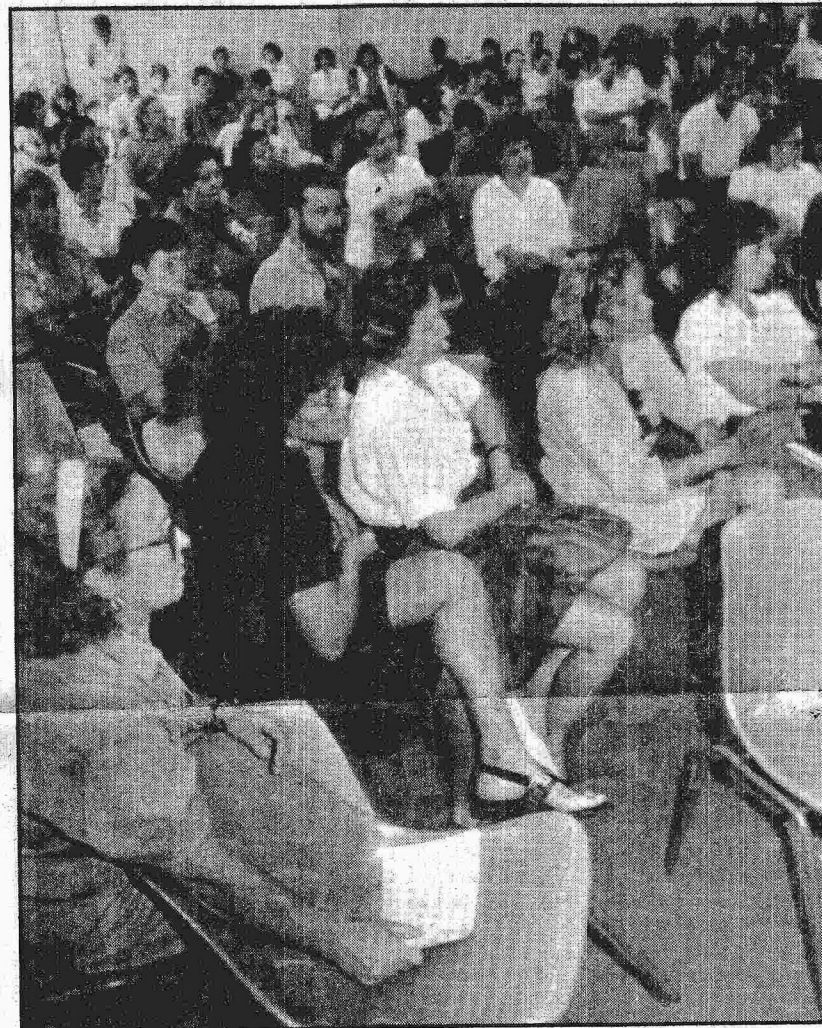
F. Gualberto

O Colégio Marista abriu ontem o ano letivo enfrentando uma greve dos professores, que reivindicam 186,3% de reajuste salarial a partir deste mês. Para o diretor administrativo do Marista, Hélio do Prado, a decisão dos professores foi precipitada e desnecessária, pois a escola não deu resposta negativa à proposta da categoria. "A mantenedora, em São Paulo, está estudando o pedido e calculando o índice de reajuste que deverá ser concedido", explicou o diretor, acrescentando que até 28 de fevereiro, quando os salários serão pagos, o percentual será conhecido.

O índice de aumento está sendo pleiteado com base na Lei nº 8.170 — das mensalidades escolares — que prevê a possibilidade do repasse de 70% do reajuste dos professores aos preços pagos pelos pais dos alunos. "Nos últimos dois meses, as mensalidades subiram 130%, sendo que nós recebemos um reajuste de apenas 15% em janeiro", argumentou o diretor do Sindicato dos Professores (Sinpro), Kleber Chagas. Na sua opinião, isso representa um total descumprimento à lei, pois o aumento aplicado ao valor das mensalidades pela direção do Marista significaria que os professores tiveram correção salarial de aproximadamente 200%.

## Aulas

O diretor do Marista disse que a posição da escola será de tentar resolver o impasse e retomar as aulas o mais rápido possível, de forma a não prejudicar os alunos. Embora reconheça que ainda não entendeu o que está acontecendo com os professores, Hélio do Prado garantiu que não haverá punição para os grevistas. "Esta não é uma prática comum na escola e pretendemos negociar a volta ao trabalho", adiantou. Dos quatro mil alunos do Marista, cerca de 80% compareceram ao colégio na expectativa de assistir às aulas, mas foram orientados pela direção a retornarem na segunda-feira, conforme



Os professores, em assembleia, exigem 186,3% de reajuste

contou Frederico Fenelon, aluno da primeira série.

Segundo Kleber Chagas, a greve somente terminará na segunda-feira se a direção da escola apresentar uma proposta salarial que contemple a expectativa da categoria. Cerca de 200 professores fizeram assembleia, ontem pela manhã, no auditório do Marista, decidindo encaminhar novo documento

## Educação é prioridade

O governador Joaquim Roriz prometeu dar prioridade à área educacional durante seu governo. E convocou todos os diretores e professores das escolas públicas do DF a se engajarem no programa de recuperação e valorização da criança e do adolescente, uma das metas prioritárias da sua segunda gestão no governo do Distrito Federal. "Se não prepararmos estas crianças, estamos dando as costas para o futuro", enfatizou o governador, durante o almoço de trabalho realizado na Escola-Parque da 307/8 Sul, diante de todo o seu secretariado e cerca de 600 diretores e professores da Fundação Educacional.

Roriz destacou que seu compromisso agora não é eleitoral, mas um compromisso de governo. Ele considerou fundamentais os setores de educação e saúde.

Ao final de seu breve discurso, Roriz afirmou que "foi buscar para a Secretaria de Educação a professora Stella dos Cherubins dos Guimarães Trois, que fez carreira no magistério e que há 30 anos dedica-se à Fundação Educacional. A quem desejo muito sucesso à frente da Secretaria". Roriz colocou-se à disposição da secretária para prestar o apoio necessário à execução do programa administrativo da Secretaria de Educação. (J.V.)

à direção do estabelecimento, confirmando o pedido de 186,3% de reajuste. Os professores estão aguardando a contraproposta da escola desde o último dia 7, quando enviaram o primeiro documento com a reivindicação salarial. Na próxima segunda-feira, às 9h00, haverá nova assembleia para avaliação do movimento. (Luiza Damé).